

Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB
Sistema Municipal de Cultura – SMC
Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

II FÓRUM SETORIAL INTEGRADO 2009,
DAS ÁREAS – ARTE, PATRIMÔNIO CULTURAL E ESPORTE
27.05.2009

De acordo com a pauta prevista, a reunião iniciou com **Eurilinda Figueiredo**, Coordenadora do Departamento de Articulação da Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil - FGB, fazendo o acolhimento aos presentes e informando a plenária acerca do quorum necessário para iniciar a reunião. Em seguida, convidou os integrantes da Comissão Executiva de Cultura – CEC, do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, **Marília Bonfim**, representante titular da área de Arte, **Shirley Maria**, conselheira da Câmara Temática de Handebol e Profissionais de Educação Física, e **Ana Lúcia**, representante titular da área de Patrimônio Cultural para compor a mesa. **Klowsbey Viegas Pereira**, representante titular da área de Esporte, chegou ao Fórum e substituiu **Shirley** na mesa. **Eurilinda** registrou a presença de **Raquel**, representante da Coordenadoria Municipal da Mulher, de **Antônio Neto**, representante do gabinete do Vereador Gabriel Forneck, do vereador **Elias Campos**, dos campeões sul-americanos de Kung Fu **Adejefeson** e **Jânio Lira**, de **Neiva Nara**, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Semeia, do **Capitão Paulo**, representante do Gabinete de Segurança, de **Carol di Deus** e **Assis Pereira**, representantes da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour - FEM, de **João Petrolitano**, professor da Universidade Federal do Acre – UFAC e de **Clovis**, representante do Sebrae.

Eurilinda destacou que o objetivo principal desse Fórum Setorial é a definição dos editais 2009 do Fundo Municipal de Cultura de Rio Branco - FMC, a partir das prioridades definidas nas Câmaras Temáticas e organizadas pelo Colegiado dos Fóruns Setoriais. Além disso, informou que a plenária ainda deveria deliberar acerca da alteração da nomenclatura de uma Câmara Temática, eleger quatro conselheiros suplentes para a Câmara Especial de Patrimônio Cultural e eleger um conselheiro da área de Arte para assumir a vaga de **Adaildo Neto** na CEC. Destacou a importância da participação de todas as áreas nessas eleições, para que todos os conselheiros fiquem informados sobre as mudanças acontecidas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura - SMC. Lembrou o tempo de três minutos para as falas, controladas por **Afrânio**

Moura, Coordenador do Departamento de Execução da FGB. **Marcelo Pereira**, Coordenador do Parque Urbano Capitão Ciríaco, ficaria com microfone e **Maria Rita Gonçalves**, Chefe do Setor de Relações Institucionais da FGB, farias as inscrições. **Eurilinda** lembrou ainda que todos os presentes teriam direito à voz, mas que somente os conselheiros que possuíssem o crachá teriam direito a voto. Dando continuidade, abriu para os informes. Sobre o Edital 2009 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, informou que houve um aumento do recurso disponibilizado, que foi de R\$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais). Apresentou números e valores dos projetos apresentados e aprovados por área, mas destacou que em um fórum especial serão apresentados os números e os indicadores da Lei de Incentivo dos anos de 2005 a 2009. Destacou que no Edital 2009 houve um alto número de projetos barrados na análise técnica, por falta de anexos obrigatórios solicitados no edital. Sobre o processo de finalização do Regimento Interno do CMPC, **Eurilinda** informou que a minuta está sendo aperfeiçoada pela equipe da FGB, e que será encaminhada para a CEC, para depois ser deliberada em Fórum Setorial. Sobre o Plano Municipal de Cultura, informou que as Câmaras Temáticas ainda estão aprofundando os diagnósticos contidos na Revista do I Fórum Municipal de Cultura. Colocou ainda a possibilidade de nova parceria com o Instituto Itaú Cultural para a realização de oficinas de apoio para a construção do plano. Sobre a Feira do Sebo, informou que a Edição 2009 será iniciada dia 29 de maio, sendo realizada todos os sábados até o reinício das chuvas, em local a ser definido.

Carol di Deus, Coordenadora do Departamento de Artes - DARTES da FEM, deu os informes sobre a I Bienal da Floresta, do Livro e Leitura, que acontecerá no período de 29 de maio até 7 de junho. Serão montados estandes na Praça da Revolução, com a presença de editoras, livreiros locais, Secretaria Estadual de Educação – SEE, Secretaria Municipal de Educação - SEME, FGB, FEM, entre outros parceiros. Falou ainda sobre abertura de edital para seleção de propostas para shows musicais e performances de Artes Cênicas e Contação de Histórias, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Cultura – FNC. O edital estará disponível no site da FEM e do Governo do Acre a partir de 1º de junho.

Tânia Maria de Oliveira, Chefe do Setor de Ações Continuadas, informou sobre o lançamento, em 1º de junho, da segunda edição do Prêmio Garibaldi Brasil de Literatura Acreana, uma parceria da FGB com a Academia Acreana de Letras – AAL.

Lenine Alencar, conselheiro da Câmara Temática de Artes Cênicas informou sobre edital para seleção de autores de peças teatrais do Acre, disponível no blog

Cultura RB, que teve seu prazo prorrogado até 10 de junho. Informou ainda sobre os editais “FETAC em cena” e “Editais para Pequenos Eventos”, disponível no site do Ministério da Cultura – MinC até dia 29 de maio.

Alex Dantas, representante da Câmara Temática de Voleibol, registrou mais uma vez a presença dos atletas de Kung Fu campeões Sul-Americanos **Adejefeson** e **Jânio Lira**. **Aurimar Aragão**, conselheiro da Câmara Temática de Culturas Populares, informou sobre o 3º Circuito de Quadrilhas Juninas de Rio Branco, que terá início dia 29 de maio, no Centro de Tradições Populares – CTP.

Klowsbey informou sobre a final de evento comunitário de futebol de areia, que acontecerá dia 30 no campo de futebol do bairro Vitória. Dando continuidade, **Eurilinda** encaminhou o segundo ponto de pauta, referente a eleição de 4 conselheiros suplentes para compor a Câmara Especial de Patrimônio Cultural. Falou sobre a importância dos trabalhos desta Câmara Especial e fez a leitura das atribuições descritas no artigo 28 da Lei 1.676/2007. Informou à plenária que os titulares desta Câmara são **Luiz Ailil Vianna Martins**, conselheiro da Câmara Temática de Turismo, **Francilene Maria Santos**, conselheira da Câmara Temática de Culturas Populares, **José Carlos Oliveira Cavalcante - Caju**, conselheiro da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras, **Cícero Farias Franca**, conselheiro da Câmara Temática de Culturas Populares e **Giovany Kley Silva Trindade**, conselheiro da Câmara Temática de Movimentos Sociais. O único suplente eleito até o momento é **Manoel Silva Nascimento**, conselheiro da Câmara Temática de Movimentos Sociais.

Eurilinda solicitou que os conselheiros da área de Patrimônio Cultural interessados em compor a Câmara Especial inscrevessem suas candidaturas. Lembrou que somente os conselheiros de crachá amarelo poderiam votar nesta eleição. Os candidatos inscritos foram: **Deusmar Dutra**, conselheiro da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras, **Rosemilson Ferreira de Araújo**, conselheiro da Câmara Temática de Historiografia Acreana, **Maria do Socorro Nascimento Paiva**, conselheira da Câmara Temática de Culturas Populares, **Maria das Chagas Manchineri**, conselheira da Câmara Temática de Comunidades Tradicionais, **Elisanilde Alves da Silva**, conselheira da Câmara Temática de Arquivos e Museus, **Eliane Bonfanti**, conselheira da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras. **Eurilinda** registrou a presença de **Andréa Favilla**, professora do Curso de Artes Cênicas da UFAC e conselheira da Câmara Temática de Artes Cênicas. Encaminhou o processo de eleição e abriu para a defesa de cada um dos candidatos inscritos. **Deusmar** destacou a

importância das reuniões do CMPC e da luta pela cultura no Acre, **Rosemilson** falou sobre a importância da pesquisa da história do Acre, temática com a qual vem trabalhando atualmente, **Maria do Socorro** disse se considerar um patrimônio acreano, e que apesar de não ser acreana de nascimento, se sente parte da história e da cultura do estado, já que como professora coordena um grupo da 3º idade. **Maria das Chagas** disse que atualmente desenvolve trabalhos junto a **Cícero Farias**, e que se interessa pelo desenvolvimento da cultura acreana. **Elisanilde** informou que trabalha na Casa Txai com indígenas e que pretende com sua candidatura contribuir para o trabalho na área de Patrimônio Cultural. **Eliane** disse que é graduanda do curso de Ciências Sociais, que atua na Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras e que desenvolve pesquisas nessa temática. **Marília** encaminhou o processo de votação, solicitando aos conselheiros que votassem somente uma vez. **Deusmar** recebeu 7 votos, **Rosemilson** recebeu 4 votos, **Maria do Socorro** recebeu 7 votos, **Maria das Chagas** recebeu 4 votos, **Elisanilde** recebeu 5 votos e **Eliane** recebeu 5 votos. Ao término da votação **Elinde Vasconcelos da Costa**, conselheira da área de Patrimônio Cultural, da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras, informou que havia votado por duas vezes por não ter compreendido a explicação de **Marília**. Retirou o voto dado a **Rosemilson**. **Eurilinda** informou o protesto de **Rosemilson** com relação à retirada do voto de **Elinde**, e propôs nova votação devido a um empate entre **Rosemilson**, **Eliane** e **Maria das Chagas**. Os três candidatos defenderam suas candidaturas. **Rosemilson** agradeceu os votos recebidos e disse que independente de obter ou não apoio da Lei de Incentivo continuará trabalhando em prol da história acreana. **Eliane** falou que atualmente vem desenvolvendo trabalhos na Centro de Estudo, Pesquisa e Referência da Cultura Afro-Brasileira no Acre – CERNEGRO/AC e que a intenção de sua candidatura é reforçar esse trabalho. **Maria das Chagas** abriu mão de sua defesa. Em processo de votação, **Rosemilson** recebeu 4 votos, **Maria das Chagas** recebeu 9 votos e **Eliane** recebeu 16 votos. Após o término da votação, **Eurilinda** mostrou na tela a configuração da Câmara Especial de Patrimônio Cultural.

Titulares	Suplentes
Luiz Ailil Vianna Martins	Manoel Silva Nascimento
Francilene Maria Santos	Deusmar Dutra
Cícero Farias Franca	Maria do Socorro Nascimento Paiva

José Carlos Oliveira Cavalcante	Elisanilde Alves da Silva
Giovany Kley Silva Trindade	Eliane Bonfanti

Eurilinda informou os demais conselheiros que atualmente compõe a Câmara Especial. Na área de Arte o titular é **Manoel Rondonilson Félix** e o suplente é **Pedro Moraes**. Na área de Esporte o titular é **Delfino Batista da Cunha Júnior** e o suplente é **Alcides Bento de Azevedo**. **Elane Cristine** ocupa a vaga destinada a um representante do Conselho Estadual de Patrimônio Histórico. **Eurilinda** informou que ainda seriam eleitos dois representantes da FGB, dois representantes de instituições públicas e um representante do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Registrou a presença dos professores **Flávio** e **Écio Rogério**, ambos da UFAC.

Dando continuidade, encaminhou para a eleição de um conselheiro da área de Arte para a CEC. **Marilia** fez a leitura das atribuições da CEC previstas no artigo 22 da lei 1.676/2007. **Afrânio** fez a inscrição dos candidatos. **Eurilinda** lembrou a plenária que nesta eleição só poderiam votar os conselheiros com crachás brancos. **Yuri Montezuma**, representante da Câmara Temática de Artes Cênicas se inscreveu. **Afrânio** informou que após o término da defesa de **Yuri** as inscrições seriam encerradas. **Yuri** disse que havia se candidatado pela pressão feita pelos seus companheiros. Disse que iria se esforçar para ter sucesso em sua participação na CEC, já que a sua passagem pela Comissão de Reestruturação da FGB não havia sido muito proveitosa. **Aurélia Hubner**, conselheira da Câmara Temática de Literatura, se inscreveu e fez a defesa de sua candidatura. Informou está há quatro anos em Rio Branco, e que sua área de atuação prioritária até então havia sido a Literatura. Disse estar entrando no campo do Audiovisual. Disse que a intenção de sua candidatura é se engajar para ter mais contato com a cultura acreana. **Afrânio** encaminhou o processo de votação. **Yuri** recebeu 15 votos e **Aurélia** recebeu 22 votos. **Aurélia Hubner** é a nova conselheira da área de Arte da CEC.

Dando continuidade, **Eurilinda** encaminhou o próximo ponto de pauta, referentes aos Editais 2009 do FMC. Apresentou os números dos editais 2008 do FMC. **Alex** disse que a Associação de Ligas e Federações Esportivas do Estado do Acre – ALFEAC tem como objetivo a construção de políticas públicas para o Esporte e solicitou o envio dos dados apresentados para a associação. **Rosemilson** solicitou que

fosse registrado em ata a sua insatisfação com o processo de eleição para os suplentes da Câmara Especial de Patrimônio Cultural.

Eurilinda informou que todas as propostas votadas neste Fórum são resultado do trabalho das Câmaras Temáticas e apresentou tabela contendo todas as propostas elaboradas, incluindo número de editais, natureza dos editais, recurso por edital, recurso por projeto e prazo de lançamento dos editais. (ANEXO) Informou que a votação das propostas seria feita em bloco, seguindo a ordem descrita anteriormente. **Dalmir Ferreira**, conselheiro da área de Artes Visuais do Conselho Estadual de Cultura – CONCULTURA perguntou por que a Câmara Temática de Arte-Educação não figurava na relação. **Eurilinda** informou que a referida Câmara Temática não havia elaborado proposta. Dando encaminhamento, **Eurilinda** iniciou o primeiro bloco de votação, referente ao **número de editais a serem abertos pelo FMC no ano de 2009**. Três propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Dois Editais; proposta (2) Três Editais e proposta (3) Um Edital. A proposta (1) obteve 66 votos, a proposta (2) obteve 17 votos e a proposta (3) obteve 9 votos. A proposta (1), que prevê a abertura de dois editais do FMC no ano de 2009 foi vitoriosa. Dando continuidade, **Eurilinda** fez a leitura das propostas para a **natureza dos editais do FMC**. Destacou que algumas das propostas vindas das Câmaras Temáticas já haviam sido anuladas pela votação anterior. **Lenine** reiterou o comentário de **Eurilinda** a respeito da queda de algumas propostas das Câmaras Temáticas. **Adalberto Queiroz**, conselheiro da Câmara Temática de Audiovisual, colocou que a Câmara Temática de Audiovisual fez a proposta de constar nos editais a possibilidade de restauração de obras de Audiovisual. **Eurilinda** informou que essa possibilidade está garantida no artigo 36 da lei 1.676/2007. **Marcos Vinícius Simplício das Neves**, Diretor Presidente da FGB disse que essa possibilidade também poderia ser contemplada através da natureza Manutenção de Grupos e Entidades. **Assis**, Diretor Administrativo e Financeiro da FEM, perguntou se já havia sido feita a deliberação pela abertura de dois editais no ano de 2009. **Eurilinda** respondeu que sim. **Assis** propôs o agrupamento das propostas em blocos e **Eurilinda** disse que ainda havia quatro questões a serem decididas, de acordo com o que ela colocou no início da discussão deste ponto de pauta. Para a votação acerca da natureza dos editais do FMC no ano de 2009, três propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Edital Integrado incluindo Produção, Circulação, Formação, Intercâmbio, Manutenção de Grupos e Entidades e Pequenos Apoios; proposta (2) Edital Integrado incluindo Produção, Circulação, Intercâmbio, Manutenção de Grupos e Entidades e Pequenos

Apoios e proposta (3) Edital Integrado incluindo Produção, Circulação, Formação e Intercâmbio. **Lenine** solicitou que fossem feitas as defesas das propostas. **Eurilinda** colocou que todas as propostas votadas foram debatidas e deliberadas nas Câmaras Temáticas. **Lenine** disse que a proposta (2) havia sido elaborada na Câmara Temática de Artes Cênicas. Destacou que a natureza formação havia sido excluída porque na opinião dos conselheiros a responsabilidade de garantir formação para os grupos culturais é do Estado. Colocou a necessidade de se pensar critérios rígidos para avaliar projetos de formação, para que a formação dos grupos e artistas não seja entregue nas mãos de pessoas que não possuem qualificação técnica para executá-la. Para isso, devem ser exigidos itens essenciais como a proposta pedagógica e a bibliografia a ser adotada no curso ou oficina proposta, que na maioria das vezes não constam como anexos. Disse ainda que os resultados dos projetos de formação aprovados nas Leis de Incentivo e no FMC não chegam ao conhecimento da comunidade. Dando continuidade a votação, a proposta (1) obteve 69 votos; a proposta (2) obteve 16 votos e a proposta (3) não obteve votos. A proposta (1) que prevê Edital Integrado incluindo Produção, Circulação, Formação, Manutenção de Grupos e Entidades e Pequenos Apoios, foi vitoriosa.

Dando continuidade, **Eurilinda** encaminhou para o terceiro bloco de votação, referente ao montante de recurso de cada um dos editais. Diante das votações anteriores, somente uma proposta foi apresentada à plenária: proposta (1) R\$ 150 mil por edital. Esta proposta foi vitoriosa por consenso. As demais propostas foram derrubadas pelo primeiro bloco de votação, que definiu dois editais para o ano de 2009.

Eurilinda encaminhou para o quarto bloco de votação, referente ao limite recurso a ser aceito por projeto. **Marcos Vinícius** propôs um teto único para todas as naturezas, com execução dos Pequenos Apoios, como foi feito no Edital Integrado de 2008. **Adalberto** disse que devido ao fato de o recurso do FMC ser limitado, devemos pensar em usá-lo da forma mais democrática possível, para viabilizar o acesso de todos, em projetos rápidos, imediatos, que não tenham valor elevado e que não tenham sido contemplados em sua integralidade pela Lei de Incentivo. Colocou que mesmo pertencendo ao segmento do Audiovisual, onde os projetos necessitam de um recurso maior para serem executados, apóia o teto de R\$ 5 mil reais, para não elitizar os benefícios e sim democratizá-los. **Josemir Nogueira Calixto - Mimi**, conselheiro da Câmara Temática de Futebol e executor do projeto Recriação, propôs que o teto seja único, com o valor de R\$ 8 mil reais, exceto para Pequenos Apoios, com o valor de R\$

2 mil reais. **Lenine** disse que as Câmaras Temáticas propuseram custos razoáveis e aplicáveis para cada uma das diferentes naturezas, como por exemplo, para a Produção, que necessita de um valor mais alto. Disse que cogitou o teto máximo de mil reais para os Pequenos Apoios, destacando que os projetos não precisam necessariamente alcançar o teto máximo. **Lucas Pereira da Silva**, conselheiro da Câmara Temática de Ciclismo disse que apesar de existirem atividades com necessidades diferenciadas de recursos, sua proposta é teto único para socializar os benefícios. Dando encaminhamento a discussão, **Eurilinda** propôs que antes de votar o quarto bloco, a plenária decida por um teto único ou por votar valores diferenciados para cada natureza. **Marília** solicitou à plenária que não houvesse pressão para o término do Fórum, já que é preciso votar determinados assuntos com calma. Pediu também que os conselheiros representassem as decisões de suas Câmaras Temáticas e não seus interesses pessoais. **Caju** perguntou se os Pequenos Apoios teriam o mesmo teto das demais naturezas. **Eurilinda** respondeu que essa questão seria decidida pela plenária. Dando prosseguimento a votação, duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Votar um teto único para todas as naturezas, com exceção dos Pequenos Apoios, e proposta (2) Votar tetos diferenciados para cada uma das naturezas. A proposta (1) obteve 44 votos e a proposta (2) obteve 30 votos. A proposta (1), que prevê teto único para todas as naturezas, com exceção dos Pequenos Apoios, foi vitoriosa. **Lenine** colocou que o resultado desta votação coloca em jogo todo o trabalho desenvolvido previamente pelas Câmaras Temáticas. Disse que o trabalho das Câmaras Temáticas foi desvirtuado e que isso pode desestabilizar todo o trabalho feito até então no âmbito desta instância. **Miquele**, conselheira da Câmara Temática de Artes Marciais, questionou sobre a necessidade de se realizar as reuniões das Câmaras Temáticas, já que no momento do Fórum seus resultados são desconsiderados e modificados. Neste caso, **Miquele** colocou que era melhor acabar com as Câmaras Temáticas e realizar somente os Fóruns Setoriais. **Adalberto** colocou que o Fórum Setorial é uma instância diferente das Câmaras Temáticas, é o momento em que toda comunidade artística se reúne para deliberar questões. **Alcides Bento**, conselheiro da Câmara Temática de Portadores de Necessidades Especiais, disse que o recurso do FMC deveria beneficiar o maior número de pessoas possível, por isso sua proposta é diminuir o teto e atender mais projetos. **Eurilinda** solicitou a plenária que fossem feitas propostas para o teto único. **Alberto**, conselheiro da Câmara Temática de Produtores Culturais, defendeu um teto que beneficie o maior número de pessoas possível. **José Leite**, conselheiro da Câmara Temática de Profissionais de Educação

Física, defendeu que a articulação feita nas Câmaras Temáticas fosse fortalecida nos Fóruns Setoriais. Pediu mais atenção aos critérios e a composição da comissão que avalia os projetos do FMC. Colocou ainda que há necessidade de maior cobrança no que se refere ao acompanhamento e a prestação de contas dos projetos aprovados. Já que o valor do recurso é pequeno, deve ser pelo menos bem utilizado. **Juliano Augusto**, conselheiro da Câmara Temática de Artes Cênicas colocou que o resultado da votação, que optou pelo teto único, não tira o valor e a importância do trabalho das Câmaras Temáticas. Disse que as decisões tomadas no Fórum são reflexos das discussões feitas no âmbito da Câmara Temática. No seu caso, havia optado por valores diferenciados para as naturezas nas discussões de sua Câmara, mas mudou de opinião e optou pelo teto único durante o Fórum. **Atila Maria Farias Rufino**, conselheira da Câmara Temática de Culturas Ayahuasqueiras não concordou com a colocação de **Lenine**, que desqualificou o trabalho das Câmaras Temáticas. Fez um ato de repúdio a ocupação do Centro de Florestania da Regional III pelo PESACRE. **Januário Schwab Maia**, conselheiro da Câmara Temática de Produtor Cultural, disse que as discussões feitas nas Câmaras Temáticas serviram de base para as decisões tomadas neste Fórum, e que os assuntos tratados nas Câmaras não se resumem somente aos editais do FMC. **Marilia** pediu à plenária que fossem feitas propostas para o valor do teto unificado. Cinco propostas foram encaminhadas à plenária: proposta (1) feita por Alcides, R\$ 5 mil reais para todas as naturezas e R\$ 2 mil reais para os Pequenos Apoios; proposta (2) feita por Lenine, R\$ 7 mil reais para todas as naturezas e R\$ 2 mil reais para os Pequenos Apoios; proposta (3) feita por **Mimi** e **Lucas**, R\$ 8 mil reais para todas as naturezas e R\$ 2 mil reais para os Pequenos Apoios; proposta (4) feita por **Caju**, R\$ 8 mil reais para todas as naturezas e R\$ 3 mil reais para os Pequenos Apoios; e proposta (5) feita por **Alex**, com diferenciação para pessoa física (R\$ 8 mil reais para todas as naturezas e mil reais para os Pequenos Apoios) e pessoa jurídica (R\$ 10 mil reais para todas as naturezas e R\$ 2 mil reais para os Pequenos Apoios). **Lenine** disse que o edital é um processo democrático somente no momento da inscrição, porque no momento da seleção nem todos os projetos são contemplados. Disse ainda que devemos pensar em ampliar os beneficiados, mas não podemos admitir que projetos de má qualidade sejam aprovados somente pelo fato de o proponente participar do SMC. Para equilibrar as discussões feitas nas Câmaras Temáticas acerca da necessidade de cada natureza, **Lenine** defendeu o valor de R\$ 7 mil reais. Pediu a atenção dos conselheiros no momento da elaboração de seus projetos, solicitando somente o recurso necessário para

uma boa execução. **Klowsbey** saudou a presença de **Daniel Sant'Ana**, presidente da FEM, **Assis** e **Carol di Deus**. Apoiou a proposta (2), feita por Lenine, porque nivela as propostas das Câmaras Temáticas. Sobre a proposta (5), feita por **Alex**, **Afrânio** esclareceu que a discussão de diferenciação de teto de pessoas físicas e jurídicas foi puxada por ele nas Câmaras Temáticas da área de Esporte, mas que essa diferenciação não se aplica aos editais do FMC, somente aos da Lei de Incentivo. **Eurilinda** esclareceu que há uma deliberação do I Fórum Setorial, que ocorreu no dia 14 de abril de 2008, para que não houvesse diferenciação entre pessoas físicas e jurídicas nos editais do FMC. **Marcos Vinícius** propôs uma votação em fases: primeiro a plenária decide se haverá ou não diferença de tetos para pessoas físicas e jurídicas, em um segundo momento decide o teto para projetos de Pequenos Apoios e por fim decide o teto único para as demais naturezas. **Caju** lembrou que os recursos hoje aplicados no FMC eram utilizados como balcão, e defendeu que se mantivesse a decisão de não haver diferenciação entre pessoas físicas e jurídicas. **Lenine** pediu esclarecimento a **Alex** acerca de sua proposta, dizendo que vem defendendo nas discussões do CMPC um tratamento diferenciado para projetos de interesse coletivo, propostos por federações, liga e associações, para que não concorram desonestamente com os propostos por produtores independentes. Disse que o recurso do FMC é muito pequeno para permitir essa diferenciação para pessoas jurídicas. **Alex** esclareceu que sua proposta é que houvesse um teto diferenciado para ligas e federações, com exceção a associações esportivas. A plenária acatou a proposta feita por Marcos Vinícius de realizar a votação em três fases. **Lenine** retirou a proposta (2) para apoiar a proposta (3). **Tony Ruela**, representante da Câmara Temática de Música discordou da retirada da proposta (2) e solicitou à mesa que a mesma fosse mantida. **Lucas** retira a proposta (3), mas **Mimi** discorda e a mantém. **Klowsbey** apoiou a proposta (1). Encaminhando a votação de diferenciação de teto para pessoas físicas e jurídicas, duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Diferenciação de teto para pessoas físicas e jurídicas, e proposta (2) Não haver diferenciação de teto para pessoas físicas e jurídicas. A proposta (1) obteve 12 votos e a proposta (2) obteve 55 votos. A proposta (2), que prevê o mesmo teto para projetos apresentados por pessoas físicas e jurídicas, foi vitoriosa.

Dando continuidade, **Eurilinda** encaminhou para a segunda fase da votação, referente ao teto para projetos de Pequenos Apoios. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) R\$ 2 mil reais, e proposta (2) R\$ 3 mil reais. A proposta (1) obteve 62 votos e a proposta (2) obteve 6 votos. A proposta (1), que prevê um teto de

R\$ 2 mil reais para projetos de Pequenos Apoios, foi vitoriosa. **Eurilinda** encaminhou a terceira votação, referente ao teto para as demais naturezas de projetos. Três propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) R\$ 5 mil reais, proposta (2) R\$ 7 mil reais, e proposta (3) R\$ 8 mil reais. A proposta (1) obteve 9 votos, a proposta (2) obteve 22 votos e a proposta (3) obteve 48 votos. A proposta (3), que prevê um teto de R\$ 8 mil reais para as demais naturezas de projeto, foi vitoriosa.

Eurilinda encaminhou para o quinto bloco de votação referente ao **prazo de abertura dos editais 2009 do FMC**. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Junho/Setembro, e proposta (2) Junho/Outubro. **Alcides** questionou acerca do prazo de execução dos projetos, se caso o proponente tenha tido projeto aprovado no primeiro edital, se poderá apresentar projeto no segundo edital. **Eurilinda** esclareceu que todos os projetos tem 6 meses para ser executados, com exceção das naturezas Intercâmbio e Pequenos Apoios, para os quais o prazo é de 3 meses. Disse ainda que não existe problema em apresentar e aprovar projetos nos dois editais, desde que não se trate do mesmo objeto. **Alex** pediu para ser esclarecido a respeito dos casos de proponentes que tiverem projetos em execução no momento de abertura do segundo edital. Perguntou se o proponente poderá apresentar o mesmo projeto que está em execução no segundo edital. **Eurilinda** reiterou dizendo que o artigo 51 da lei 1.676/2007 garante ao proponente a possibilidade de em apresentar e aprovar projetos em mais de um edital, desde que não se trate do mesmo objeto. Acrescentou que caso o proponente não tenha sido contemplado no primeiro edital, poderá apresentar o mesmo projeto, com o mesmo objeto, no segundo edital. **Alex** lembrou que **Alcides** havia feito uma terceira proposta, para os meses de Julho/Novembro. **Marcos Vinícius** esclareceu que não há possibilidade de abrir editais no mês de novembro por conta do fechamento do ano fiscal. **Alcides** se sentiu esclarecido e retirou sua proposta. **Assis** disse que o tempo deveria ser considerado, já que estamos na metade do ano de 2009, e decidir por abrir os editais o mais rápido possível. Dando prosseguimento a votação, a proposta (1) obteve 40 votos e a proposta (2) obteve 26 votos. A proposta (1), que prevê a abertura dos editais nos meses de Junho e Setembro, foi vitoriosa.

Eurilinda lembrou à plenária que haviam outros itens, vindos das Câmaras Temáticas, que precisavam ser deliberados neste Fórum. O primeiro deles é referente ao fim da pontuação extra para projetos pactuados nas Câmaras Temáticas. **Marcos Vinícius** esclareceu que no Fórum Setorial, que aconteceu no dia 14 de abril de 2008, ficou decidido que um dos critérios de avaliação seria a garantia de uma pontuação extra

para projetos pactuados no âmbito das Câmaras Temáticas, e que avaliando esta decisão as Câmaras Temáticas de Música, Artesanato, Artes Cênicas, Produtor Cultural, Literatura e a CEC solicitaram a extinção deste critério, já que o mesmo não alcançou os objetivos para os quais foi proposto. O argumento dos conselheiros foi o de que nunca se negou a pactuação de um projeto e que muitos proponentes só apareciam nas reuniões no momento de pactuar seus projetos. Portanto, o objetivo que era o de dar maior pontuação para projetos de interesse coletivo, não foi alcançado. Por isso, as referidas Câmaras Temáticas propuseram que todos os projetos sejam julgados em igualdade. **Januário** disse que concordava com a pontuação extra no sentido de valorizar o trabalho e a participação nas Câmaras Temáticas, mas o que aconteceu na verdade foram pactuações irresponsáveis. Disse que na Câmara Temática de Produtores Culturais houve um caso em que um projeto não pactuado foi aprovado pela comissão de avaliação. Acrescentou que apesar de ser simpático a pontuação extra, reconhecia as “anomalias” ocorridas nas reuniões extraordinárias marcadas para pactuar projetos. Portanto, **Januário** defendeu a manutenção da pontuação extra sob novos parâmetros.

Eurilinda informou haver uma proposta para que a valorização da participação nas diversas instâncias do SMC fosse feita de outra forma, incluindo no modelo de currículo um item específico para a participação no SMC e em outros fóruns, encontros e conselhos. Seria uma proposta de um novo desenho para avaliar a participação do conselheiro. **Lenine** perguntou se haverá um campo no currículo para essa avaliação. Disse que a questão da pactuação deveria ser melhor compreendida e válida somente para projetos de interesse coletivo. Se esse critério não foi adotado para a pactuação, a mesma perde sua validade. **Lenine** propôs que sejam estabelecidos critérios específicos para projetos de formação, incluindo pontuação para a proposta pedagógica. **Tony Ruela** colocou que a Câmara Temática de Música tem a mesma compreensão de **Lenine** acerca dos projetos de formação. Acrescentou que deveriam ser estabelecidos mecanismos de fiscalização para a pactuação de projetos de interesse coletivo, e também para aqueles conselheiros que após a aprovação de seus projetos desapareciam das reuniões das Câmaras Temáticas. **Alcides** disse que a pontuação dada aos projetos pactuados deveria ser diminuída. **Lucas** defendeu o fim da pactuação de projetos. **Eurilinda** encaminhou o processo de votação. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Fim da pactuação dos projetos nas Câmaras Temáticas, e proposta (2) Continuidade da pactuação dos projetos nas Câmaras Temáticas. A proposta (1)

obteve 49 votos e a proposta (2) obteve 7 votos. A proposta (1), que prevê o fim da pactuação dos projetos nas Câmaras Temáticas, foi vitoriosa.

Dando continuidade, **Eurilinda** encaminhou para o segundo item a ser deliberado pela plenária, referente à inserção do currículo como critério de pontuação, inserindo um item em que o proponente possa registrar a sua participação em Conselhos, Fóruns ou outras instâncias de participação que evidenciem o seu compromisso com a coletividade e com o desenvolvimento cultural local. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) inserção do currículo como critério de pontuação, com campo específico para a avaliação da participação do conselheiro, e proposta (2) não haver a avaliação do currículo como critério de pontuação, com campo específico para a avaliação da participação do conselheiro. A proposta (1) obteve 56 votos e a proposta (2) não obteve votos. A proposta (1), que prevê a inserção do currículo como critério de pontuação, com campo específico para a avaliação da participação do conselheiro, foi vitoriosa. **Tony Ruela** perguntou se esse critério será válido para os projetos de Pequenos Apoios e para os outros editais. **Eurilinda** respondeu que para Pequenos Apoios sim e para os outros editais foi consenso de que esta deliberação seja considerada para os próximos editais da Lei de Incentivo e do Fundo Municipal de Cultura que vierem a ser realizados, até virem propostas de Câmaras Temáticas contrárias a esta deliberação.

Eurilinda encaminhou para o próximo item a ser deliberado, referente à exigência de os proponentes de projetos aprovados terem que assumir o compromisso de participar do CMPC como parte da Contrapartida Social. **Rosemilson** questionou sobre os casos em que os conselheiros adoecerem. **Eurilinda** informou que o conselheiro pode justificar a sua ausência nas reuniões. **Dalmir** colocou que a questão da participação é um ponto sempre abordado em suas falas, e informou à plenária que só continuará como conselheiro do CONCULTURA até o final de 2009. Colocou o custo da participação de um membro da sociedade civil em um conselho, já que os representantes do governo possuem todos os recursos para participar. Destaca a importância do getom para participação dos membros da sociedade civil. **Eurilinda** esclareceu que esta proposta foi formulada pela Câmara Temática de Música. **Dalmir** se contrapõe a esta proposta. **Januário** colocou que a contrapartida do governo pela participação no CMPC é a democratização do acesso aos recursos públicos. **Dalmir** disse que essa é uma obrigação do poder público, e que sua proposta de getom tem como objetivo fortalecer o SMC. **Januário** diz que é a favor do comparecimento nas

reuniões de todos os proponentes que tiverem seus projetos aprovados. **Cícero** disse essa exigência pode desestimular a participação dos conselheiros que não tem projeto aprovado. **Eurilinda** lembrou que a proposta de getom para os conselheiros foi barrada pela Procuradoria Jurídica do Município – PROJURI, por ferir a Lei Orgânica do Município, que só permite getom para os conselheiros do Conselho Tutelar. Acrescentou que esse é um ponto a ser incluído na pauta da II Conferência Municipal de Cultura. **Lenine** propôs que exista um espaço nos nas reuniões dos Fóruns Setoriais e das Câmaras Temáticas para a apresentação de resultados dos projetos beneficiados pela Lei de Incentivo e pelo FMC. Apoiou a proposta de getom. **Assis** saudou o Fórum por mostrar um belo exercício de cidadania por parte dos participantes e disse que não podemos obrigar as pessoas a participarem de reuniões. Disse que a questão é como podemos potencializar a participação, sem impor. Disse que apesar do número reduzido de conselheiros em algumas Câmaras Temáticas, esta instância tem se mostrado o lugar propício para o aprendizado e para a discussão. O Fórum é a instância de tomada de decisão. **Eurilinda** encaminhou o processo de votação. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) proponentes de projetos aprovados terem que assumir o compromisso de participar do CMPC como parte da Contrapartida Social, e proposta (2) não deve haver obrigatoriedade por parte dos proponentes de projetos aprovados de participar do CMPC como parte da Contrapartida Social. A proposta (1) não obteve votos e a proposta (2) obteve 34 votos. A proposta (2), que não prevê obrigatoriedade por parte dos proponentes de projetos aprovados de participar do CMPC como parte da Contrapartida Social, foi vitoriosa.

Dando prosseguimento, **Eurilinda** encaminhou o próximo item de discussão, referente à possibilidade de conselheiro colocar como contrapartida social também a participação nas Câmaras Temáticas. Duas propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) possibilidade de conselheiro colocar como contrapartida social também a participação nas Câmaras Temáticas, e proposta (2) a participação nas Câmaras Temáticas não pode ser colocada como Contrapartida Social. A proposta (1) obteve 19 votos e a proposta (2) obteve 21 votos. Houve três abstenções. **Eurilinda** encaminhou o próximo item de discussão, referente à formação de uma Comissão de Avaliação e Seleção composta por quatro avaliadores: um representante de cada área (Arte, Patrimônio Cultural e Esporte) e um técnico da FGB. **Dalmir** pediu esclarecimento sobre a proposta. **Marcos Vinícius** esclareceu lembrando as várias experiências adotadas nos editais 2008 do FMC. A experiência de uma comissão composta por 12

peças foi de difícil operacionalização. A proposta é uma comissão enxuta, composta por quatro pessoas, onde todos os avaliadores avaliam todos os projetos. **Klowsbey** disse que não se sente capaz de avaliar projetos que não sejam da área de Esporte. **Marcos Vinícius** colocou que existem pessoas com condições e habilidades para fazer a avaliação de projetos de todas as áreas. **Assis** propôs comissões temáticas para cada uma das áreas, que ao término da avaliação se reuniria para fechar o resultado. **Marcos Vinícius** esclareceu que não haverá divisão de recursos por área. **Eurilinda** informou que o Colegiado é quem aponta a composição da comissão. **Januário** apoiou a proposta de comissão com quatro membros, mas colocou que a escolha dos membros deve se dar por meio de análise curricular. **Eurilinda** encaminhou o processo de votação. Quatro propostas foram apresentadas à plenária: proposta (1) Comissão de Avaliação e Seleção composta por quatro avaliadores, sendo um representante de cada área (Arte, Patrimônio Cultural e Esporte) e um técnico da FGB; proposta (2), defendida por **Dalmir** e **Assis**, prevendo uma Comissão de Avaliação e Seleção composta por sete avaliadores, sendo dois representantes de cada área (Arte, Patrimônio Cultural e Esporte) e um técnico da FGB; proposta (3), defendida por **Lucas**, prevendo uma Comissão de Avaliação e Seleção composta por oito avaliadores, sendo dois representantes de cada área (Arte, Patrimônio Cultural e Esporte) e dois técnicos da FGB; e proposta (4) que prevê duas comissões: uma técnica outra de mérito, cada uma composta por quatro pessoas, além da Comissão de Análise Técnica composta no âmbito da FGB. A proposta (1) obteve 18 votos, a proposta (2) obteve 14 votos, a proposta (3) obteve um voto e a proposta (4) obteve dois votos. A proposta (1), que prevê uma Comissão de Avaliação e Seleção composta por quatro avaliadores, sendo um representante de cada área (Arte, Patrimônio Cultural e Esporte) e um técnico da FGB, foi vitoriosa. **Miquele** propôs a elaboração de uma tabela de critérios. **Lenine** disse que não vê problemas em de os avaliadores julgarem projetos de todas as áreas.

Marcos Vinícius propôs que os dois últimos itens a serem discutidos, a saber a deliberação acerca do estabelecimento de períodos para a prestação de contas parcial das ações previstas nos projetos aprovados (se mensal, bimestral ou trimestral) e a questão da prestação de contas dos projetos de formação, sejam deliberados no âmbito dos Colegiados. A plenária acata a proposta de **Marcos Vinícius**. Após esta decisão, **Marcos Vinícius** encerrou os trabalhos do Fórum.

